

*PROJETO DE LEI N.º 1.109, DE 2021

(Do Sr. Geninho Zuliani)

Dispõe sobre a realização do exame de capacidade auditiva em todos os recém-nascidos do país.

DESPACHO:

APENSE-SE À(AO) PL-4237/2015.

APRECIAÇÃO:

Proposição Sujeita à Apreciação Conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II

(*) Atualizado em 14/10/2021 em virtude de novo despacho.

PROJETO DE LEI Nº ____, DE 2021

(Do Sr. Geninho Zuliani)

Dispõe sobre a realização do exame de capacidade auditiva em todos os recémnascidos do país.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º. Todas as unidades dos sistemas de saúde pública e privada que realizem partos deverão submeter os recém- nascidos a exame para avaliação da capacidade auditiva.

Parágrafo único. As normas regulamentadoras definirão os procedimentos recomendados para esta avaliação.

- Art. 2º Os recém nascidos com sinais de deficiência auditiva serão imediatamente encaminhados para tratamento especializado.
- Art. 3º O descumprimento sujeitará os infratores às penas cominadas na legislação sanitária.
 - Art. 4º Esta lei entra vigor cento e oitenta dias após sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO



A presente proposta trata-se de reapresentação de projeto de lei nº 4666/2016 que em razão dos ritos necessários para análise dos projetos, não foi aprovado a tempo naquela legislatura. Todavia, em razão da importância da proposição para a sociedade, trazemos o tema à tona para nova deliberação.

O referido projeto foi arquivado, nos termos do art. 105 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, mas mantém-se oportuno e atual, como se pode verificar das razões que o justificaram à época de sua apresentação.

A falta de capacidade auditiva é um empecilho para a integração de uma pessoa ao ambiente. Desde o desenvolvimento intra-uterino a criança consegue ouvir vozes e sons, em especial os do corpo materno.

Quando a perda auditiva se manifesta ao nascer, é imprescindível detectá-la com rapidez, sob o risco de comprometer não somente a fala, mas toda a vida de relação da pessoa, além de serem remotas as chances de se conseguir recuperação total.

Na população geral, estima-se que de 1 a 3 em cada 1000 recémnascidos apresentem perdas adutivas.

Algumas situações representam maior risco de surdez: história familiar, anomalias cromossômicas, estadia na UTI, infecções congênitas como herpes, sífilis, toxoplasmose e rubéola.

No entanto, muitas crianças portadoras de déficit auditivo não apresentam nenhum fator de risco, o que faz com que a avaliação auditiva seja recomendada para todo recém-nato.

A realização de exames para identificar com precocidade deficiências auditivas permite adotar medidas oportunas para possibilitar o desenvolvimento pleno do indivíduo, na fala, na linguagem, no comportamento e na vida escolar.



As intervenções iniciadas até os seis meses de idade possibilitam a aquisição da linguagem muito próxima do normal.

No momento atual, está sendo realizado com mais frequências, dentre outros, o exame de emissões otoacústicas evocadas, que é indolor, rápido e simples. Porém, com a incorporação de novas tecnologias à saúde, podem surgir outros exames melhores, motivo pelo qual julgamos que a definição dos testes será mais adequada se feita pelas normas regulamentadoras.

Determinamos, ainda, o imediato encaminhamento daqueles que apresentem deficiência auditiva para centros de atendimento especializados.

A Sociedade Brasileira de Pediatria apoia a triagem auditiva neonatal universal. No entanto, ainda não existe obrigatoriedade de oferecer este teste para todos os recém-nascidos.

Em razão da importância do tema, rogamos o apoio dos nobres pares para aprovação desta iniciativa.

Sala das Sessões, em de de 2021.

GENINHO ZULIANI DEPUTADO FEDERAL DEM/SP

